

BOLETIM UNIFICADO DOS SINDICATOS DE TRABALHADORES CIMENTEIROS

InterCement (CAMARGO CORRÊA/CIMPOR)
- FEVEREIRO/2016 -

TRABALHADORES EXIGEM ESCLARECIMENTOS DA EMPRESA

A InterCement/Camargo Corrêa/Cimpor continua insistindo em sua absurda proposta de reajuste zero.

Embora os trabalhadores, em todas as unidades do grupo, tenham rejeitado essa proposta, a empresa até o presente momento não apresentou nada melhor.

E, além disso, vem repetindo essa mesma proposta em todas as reuniões que vêm sendo realizadas, numa clara demonstração de tentar "vencer pelo cansaço" os trabalhadores.

Ainda – e apesar de terem declarado justamente o contrário –, estão praticando dispensas em suas unidades, de maneira totalmente indiscriminada, em mais uma tentativa de pressionar os trabalhadores a aceitarem o rebaixamento de seus salários, abrindo mão do reajuste.

E o descaso da InterCement é tão grande, que seus representantes negam até mesmo que adotaram essa prática. Na verdade, essa se tornou uma prática corriqueira da empresa. Os trabalhadores não são informados de nada pela empresa, em todas as unidades há uma onda de boatos, o que piora sensivelmente o ambiente de trabalho, desmotivando os trabalhadores, que não sabem de fato o que a empresa pretende.

Os Sindicatos, legítimos representantes dos interesses dos trabalhadores, entenderam que deveria ser dado um basta a essa situação. Por isso, para resolver esse impasse, ao mesmo tempo que insistimos na negociação, vamos cobrar da empresa uma reunião conjunta, para que essa apresente uma proposta decente para TODOS os trabalhadores, e esclareça essas questões que tanta incerteza vêm causando. Foi enviado um ofício à InterCement informando dessa decisão (veja no verso).

Agora, vamos aguardar a resposta da empresa, e que essa volte a negociar de fato, apresentando nova proposta que contemple os anseios dos trabalhadores – porque, com relação à "proposta" de reajuste zero, nossa resposta já foi dada: um sonoro NÃO, em todo o Brasil!!!

São Paulo, 15 de fevereiro de 2016.

À Intercement Brasil S/A
Av. das Nações Unidas, 12495 -- 13º andar -- Brooklin Paulista -- São Paulo/SP
At.: Diretoria

Ref.: Negociações Salariais 2015-2016

Prezados Senhores:

Os Sindicatos de Trabalhadores ao final assinados, representantes dos empregados do Grupo Intercement em suas respectivas bases territoriais, vêm apresentar a Vossas Senhorias a decisão unânime das entidades sindicais, em consonância com a vontade da grande maioria dos trabalhadores.

Considerando que as negociações, em todas as bases territoriais, vêm se estendendo há vários meses, não se chegando ao acordo;

Considerando que a empresa apresentou a mesma proposta de reajuste zero para todos os Sindicatos, a qual foi REJEITADA pelos trabalhadores em todas as suas unidades;

Considerando que TODOS os trabalhadores, reunidos e representados por seus Sindicatos, decidiram que o parâmetro mínimo para celebração de acordo coletivo é a correção integral dos salários e benefícios pelo índice da inflação no período e manutenção das demais cláusulas dos acordos anteriores, por entenderem que qualquer proposta inferior configuraria redução salarial, ferindo um direito constitucional, conforme Inciso VI do artigo 7º da Constituição Federal;

Estes Sindicatos de Trabalhadores informam que NENHUMA ENTIDADE irá celebrar acordo coletivo sem que esses parâmetros mínimos sejam atendidos pela empresa - além das reivindicações específicas já apresentadas e definidas também como essenciais pelos trabalhadores em cada base territorial.

Por esse motivo, reiteram a necessidade da empresa apresentar nova proposta, EM NÍVEL NACIONAL, que contemple o mínimo definido pelos trabalhadores; e, enquanto isso não se der, entendem ser inviável a realização de novas reuniões de negociação, tendo em vista a decisão soberana dos trabalhadores em suas respectivas bases territoriais.

Isto posto, aguardam a manifestação da empresa, com a brevidade e cuidados que o assunto requer.

Atenciosamente,
(a)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CIMENTO, CAL, GESSO E ARGAMASSAS DE SÃO PAULO
Presidente Sidnei Fernandes Cruz

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LAVRAS
Presidente Armando Santos da Silva

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CIMENTO, CAL E GESSO DE SALVADOR E MUNICÍPIOS DE SIMÕES FILHO, SENHOR DO BOM FIM, CAMPO FORMOSO E BRUMADOS.
Presidente Paulo Roberto R. Oliveira

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CIMENTO, CAL E GESSO E SIMILARES OU CONEXOS NO ESTADO DE GOIAS
Presidente Altino José de Araújo

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO CIMENTO, DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO E DOS TRABALHADORES EM EMPRESA PRESTADORAS DE SERVIÇOS AS INDÚSTRIAS DO CIMENTO DE BODOQUENA -MS- (SINTINCOMB-MS)-
Presidente Alex Lima de Albuquerque

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE PORTO ALEGRE
Presidente Gelson Santana

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PEDRO LEOPOLDO/MG
Presidente Wilson Geraldo Sales da Silva

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE REGISTRO
Presidente Samuel Ramos

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE ITAPEVA
Presidente Norival Romeda

